

NARRATIVAS DE LICENCIANDAS EM LETRAS/PORTUGUÊS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI: PERCURSOS DA FORMAÇÃO INICIAL

Ana Paula Moraes Santos Souza¹; Cecília Rosa Lacerda²; Iarla Antunes de Matos Arrais³

¹Doutoranda em Educação e Ensino pela Universidade Estadual do Ceará (PPGEEN/UECE), Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil, ana.moraes@urca.br;

² Doutora em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (UFC), Quixadá, Ceará, Brasil, cecilia.lacerda@uece.br;

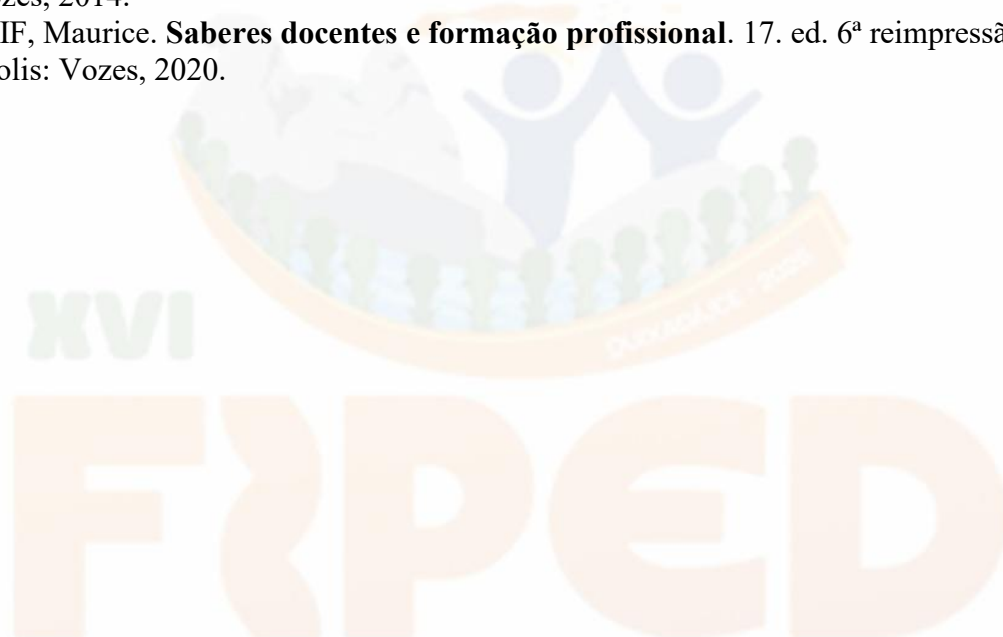
³ Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará, Brasil, iarlaantunesmarrais@outlook.com.

Este estudo investigou os percursos de formação inicial trilhados por licenciandas de Letras/Português da Universidade Regional do Cariri – URCA, que se encontravam no 3º semestre do curso no momento da pesquisa (janeiro de 2025), a partir de suas narrativas. O objetivo foi analisar as principais motivações e desafios encontrados no processo de tornarem-se professoras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada por meio da entrevista narrativa - a 5 estudantes, realizada individualmente, composta por 4 perguntas abordando: motivos de ingresso em uma licenciatura do curso de Letras/Português; referências na/para a docência; dificuldades vivenciadas na formação; e os aspectos que precisam ser melhorados na universidade. As narrativas que emergiram foram gravadas e transcritas para análise. Como técnica para interpretar os dados produzidos utilizou-se a Análise Temática, com inspiração em Jovchelovitch e Bauer (2014). O aporte teórico se construiu com base em Bourdieu (2002), Cunha (2001), Freire (2022), Bondía (2002), Tardif (2020). A investigação revelou que a convivência com práticas ligadas ao trabalho docente influenciou a escolha pela licenciatura, e essa construção identitária está permeada pela incorporação de ações familiares e sociais. As licenciandas citam como inspiração para a escolha da docência familiares e professores da Educação Básica. Outra constatação está na compreensão das dificuldades enfrentadas por elas e as melhorias necessárias para a universidade, as quais se sobressaem a falta de informações, a sobrecarga de alguns professores e a ausência de outros na lotação das disciplinas. As estudantes também apontaram como desafio o aspecto emocional, o qual evidencia que a formação docente não se limita ao domínio cognitivo, mas perpassa também dimensões emocionais e contextuais, as quais configuram a experiência das estudantes e futuras professoras. Concluiu-se que as entrevistadas escolheram a docência como profissão, e que a formação inicial deve contemplar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o apoio institucional e socioemocional, de modo a favorecer trajetórias formativas mais consistentes e humanizadas.

Palavras-Chave: Docência. Processo formativo. Licenciatura Letras/Português.

Referências

- BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **Esboço de uma teoria da prática**: precedido de três estudos de etnologia cabila. Oeiras: Celta, 2002.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 73. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.
- JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martim W. Entrevista narrativa. In: Bauer, M. W. & Gaskell, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. 6ª reimpressão. Petrópolis: Vozes, 2020.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior